

Ata da reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 20.06.2012.

Aos 20 (vinte) dias do mês junho do ano 2012 (dois mil e doze), às 14 (quatorze) horas, reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Bahia, em caráter extraordinário, sob a presidência da Magnífica Reitora, Professora **Dora Leal Rosa**, presentes os Conselheiros a seguir relacionados: **Luiz Rogério Bastos Leal** (Vice-Reitor), **Iracema Santos Veloso** (Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento), **Lafaiete Almeida Cardoso** (representante da Pró-Reitoria de Administração), **Dirceu Martins** (Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil), **Maria de Lourdes Botelho Trino** (QUI), **Jorge Antonio Moreira da Silva** (BIO), **Olívia Maria Cordeiro de Oliveira** (GEO), **Risonete Batista de Souza** (LET), **Regina Cerqueira Wanderley Cruz** (ODO), **Isaac Costa Lázaro** (MAT), **Lorene Louise Silva Pinto** (FMB), **Orlando Caires Neves** (IMS), **Joseilton Silveira da Rocha** (FCC), **João Carlos Pires da Silva** (FFCH), **Cleverson Suzart Silva** (EDC), **José Vasconcelos Lima Oliveira** (MEV), **Reginaldo Souza Santos** (ADM), **Márcio Luís Ferreira Nascimento** (IHAC), **Roberto José Meyer Nascimento** (ICS), **Heinz Karl Schwebel** (MUS), **Arthur Matos Neto** (FIS), **Luís Edmundo Prado de Campos** (ENG), **Marilena Pacheco Assunção** (NUT), **Heloniza Gonçalves Costa** (ENF), **Daniel Marques da Silva** (TEA), **Antonio Marcos Chaves** (IPSI), **Giovandro Marcus Ferreira** (COM), **Naia Alban Suarez** (ARQ), **Eduardo Luiz Andrade Mota** (ISC), **Luís Gustavo Henriques do Amaral** (ICADS), **Celso Luiz Braga de Castro** (DIR), **Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva** (ICI), **Antonio Wilson Ferreira Menezes** (ECO), **Leda Maria Muhana Iannitelli** (DAN), **Maria Spínola Miranda** (FAR), **Maria das Graças Reis Martins** (Presidente do Conselho Acadêmico de Ensino), **Wilson da Silva Gomes** (Presidente do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão), **Ana Alice Alcântara Costa e Rosângela Costa Araújo** (representantes do corpo docente); os representantes dos servidores técnico-administrativos **Renato Jorge Pinto**, **Nadja Maria Montenegro Rabello**, **Cássia Virgínia Maciel** e **Antônio Bomfim Moreira**; e os representantes estudantis **Paulo Henrique Dantas Pinto**, **Pablo Santana Amorim**, **Marcos Aurélio Botelho Júnior**, **Rebeca Benevides Leal de Jesus**, **Yasmin Ferraz**, **Wanderson Pimenta Souza**, **Matheus Queiroz Maciel**, **Aluã Carmo de Moura**, **Leandro Coutinho Silva**, **Pollyana Ferreira** e **Marcelo Neder**. Havendo quorum, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão, com a finalidade específica de se proceder à avaliação da conjuntura nacional, em particular da UFBA, no atinente aos movimentos reivindicatórios dos servidores docentes e técnico-administrativos e dos discentes, então registrando e comentando acerca da ampla e frequente ocorrência atual de tais episódios no País, alguns deles já transformados em paralisações e greves, não restritos ao âmbito da educação superior, e solicitou que procedessem os dirigentes das Unidades Universitárias a uma breve exposição acerca das respectivas situações vivenciadas e existentes em cada uma delas, basicamente concernentes ao comportamento dos componentes das referidas categorias universitárias docente, técnico-administrativa e discente no tocante ao assunto em apreço. Com a palavra, o Conselheiro **Jorge Moreira da Silva** informou sobre a realização, na manhã daquele dia, de uma reunião da Congregação do Instituto de Biologia, com a principal finalidade de avaliação do citado tema, tendo-se constatado a total paralisação dos técnico-administrativos e estudantes, a despeito da verificada posição dicotômica do seu contingente docente, parte dele manifestando-se favoravelmente e outra contrária ao referendo recentemente realizado pela APUB (Associação dos Professores Universitários da Bahia) sobre a questão, podendo-se, objetivamente, concluir pela

48 quase total interrupção das atividades letivas naquele Instituto, com poucas aulas sendo
49 eventualmente ministradas por um minoritário quantitativo dos seus professores. A
50 Conselheira **Heloniza Costa** comunicou a majoritária decisão de cerca de 90% dos
51 docentes da Escola de Enfermagem em prol da greve, não representando ou
52 significando tal posição um comportamento funcional passivo mas relacionado com
53 uma mobilização e agenda diária de atividades correlatas, encontrando-se os seus
54 servidores técnico-administrativos e alunos completamente paralisados. A Conselheira
55 **Risonete Souza** transmitiu notícias referentes à paralisação dos três segmentos do
56 Instituto de Letras, tendo a maioria docente, em quantidade superior a 60 de um total de
57 120 professores, optado pela não participação no já aludido referendo, então podendo-se
58 observar a não adesão à greve de um grupo minoritário de professores da graduação,
59 diferentemente do comportamento da pós-graduação, esta totalmente suspensa, com a
60 específica manutenção de algumas atividades consideradas essenciais, a exemplo,
61 dentre outras, das bancas examinadoras já em curso, referindo ainda que os servidores
62 técnico-administrativos e os estudantes todos eles haviam se incorporado ao movimento
63 grevista, adicionalmente registrando a ocorrência de muitas discussões e debates
64 internos sobre a situação, culminando com a decisão, tomada em reunião da
65 Congregação daquela Unidade Universitária realizada na manhã daquele dia, no sentido
66 do reconhecimento da greve discente, com a garantia da reposição das aulas perdidas e
67 encerramento regular do semestre letivo 2012.1. A Conselheira **Lorene Pinto** informou
68 a respeito da paralisação da maioria docente da graduação e da pós-graduação da
69 Faculdade de Medicina, assim como dos seus servidores técnico-administrativos e dos
70 alunos, com a conservação de ações de mobilização e continuada discussão sobre a
71 situação. O Conselheiro **João Carlos Silva** transmitiu notícia acerca da majoritária
72 deliberação de interrupção das atividades docentes da graduação na Faculdade de
73 Filosofia e Ciências Humanas, com poucos professores ministrando algumas aulas,
74 diferentemente da pós-graduação, completamente parada, bem como comunicou a
75 realização de reunião da Congregação da referida Unidade Universitária que, na manhã
76 daquele dia, decidira pelo reconhecimento do estado de greve na Faculdade, além do
77 apoio ao conjunto de reivindicações postas pelas três categorias universitárias. O
78 Conselheiro **Daniel Silva** comunicou a não adesão da maioria docente da Escola de
79 Teatro, em contraposição aos seus servidores técnico-administrativos e estudantes quase
80 todos paralisados e externou pessoal concepção e posição quanto à sua opção individual
81 pela greve, assim, portanto, considerando a sua postura atual com base em deliberação
82 tomada pela Assembléia da categoria na sua reunião do dia 29.05.2012, então
83 requerendo uma apreciação da possibilidade de interrupção do calendário acadêmico da
84 UFBA, por ele encaminhada em caráter pessoal, em face da inviabilidade legal da sua
85 consecução com conotação institucional, devido à sua condição de dirigente
86 universitário formalmente constituído. O Conselheiro **Antonio Marcos Chaves**
87 informou sobre o posicionamento da Congregação do Instituto de Psicologia no sentido
88 do reconhecimento da paralisação das três categorias universitárias, com a reivindicação
89 de suspensão do atual semestre letivo como forma de evitar a imputação de futuros
90 prejuízos escolares e penalizações para os alunos daquela Unidade Universitária. O
91 Conselheiro **Renato Pinto** registrou a decisão do segmento técnico-administrativo da
92 UFBA de deflagração da greve a partir do dia 15.06.2012, em plena sintonia com a
93 definição também adotada por aquele segmento profissional num conjunto superior a 50
94 universidades federais igualmente paralisadas no País, todavia assegurando o
95 atendimento hospitalar legalmente exigido e principalmente demandado pela população
96 mais carente, além de referir a inaceitação, pela categoria, de qualquer procedimento de
97 assédio aos trabalhadores em estágio probatório e sugerir o aproveitamento daquela

oportunidade para tratamento e apreciação de questões diretamente atinentes às matérias em pauta, com destaque para o caso da possível implantação da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares). A Conselheira **Cássia Maciel** ressaltou como importante elemento do evento em exame o aspecto referente à execução de uma reflexão acerca do significado e relevância do papel dos três segmentos institucionais para a UFBA e a educação superior, a despeito da identificação e reconhecimento da individualidade e especificidade dos respectivos encaminhamentos reivindicatórios, a serem devidamente respeitados de forma particular e ratificou a preocupação dos técnico-administrativos quanto à citada possibilidade de implementação das atividades da EBSEH, de futuro sombrio e nefasto para a Universidade, sobretudo diante da iminência da renúncia da gestão hospitalar pela sua Administração Central e a consequente entrega do seu Sistema de Saúde à administração da iniciativa privada, além de defender um aprofundado debate sobre a questão dos turnos contínuos, com a sugestão da sua intensificação mediante envolvimento de uma maior quantidade de membros da comunidade universitária com o processo. A Conselheira **Yasmin Ferraz** informou sobre a deliberação da categoria discente da UFBA de adesão à greve a partir do dia 06.06.2012, podendo-se verificar o seu gradativo crescimento a cada dia, atualmente envolvendo uma parcela equivalente a 80% do seu contingente global, amplamente mobilizado em torno das pautas reivindicatórias já encaminhadas à Reitoria por ocasião da reunião do CONSUNI realizada no dia 20.10.2011 sobre o tema, insatisfatoriamente atendidas e já acrescidas, atualmente, de outro conjunto constante de documento de natureza similar, contendo mais 50 itens de pleitos discentes, igualmente disponibilizado às autoridades universitárias e corroborou a solicitação de suspensão do calendário acadêmico da UFBA, com reposição de aulas e reorganização do semestre letivo 2012.1, dessa forma evitando-se os mencionados danos de natureza letiva ou por faltas eventualmente aplicadas aos estudantes. O Conselheiro **Heinz Schwebel** transmitiu notícia atinente à plena paralisação dos professores da Escola de Música, assim também ocorrendo em relação aos seus técnico-administrativos e alunos, todos em greve, portanto, inexistindo qualquer atividade de graduação na referida Escola. A Conselheira **Marilena Assunção** informou sobre idêntica situação dos três segmentos universitários na Escola de Nutrição, com a suspensão das suas atividades do ensino de graduação e de extensão, a despeito da parcial continuidade de alguns trabalhos da pós-graduação, com a previsão da realização de uma reunião com os discentes daquela Unidade Universitária, a ocorrer no dia seguinte, para análise dos pleitos daquela categoria. O Conselheiro **Luís Edmundo Campos** registrou a manutenção das aulas pela maioria docente da Escola Politécnica, tendo os seus técnico-administrativos decidido pela total paralisação, com uma parcial adesão discente, cuja definitiva posição ainda carece de uma conclusiva deliberação por parte daquele segmento. A Conselheira **Maria de Lourdes Trino** comunicou a paralisação de parcela docente no Instituto de Química e a adesão dos servidores técnico-administrativos à greve, assim como dos discentes do citado Instituto, esta resultante de decisão da Assembléia ocorrida no dia 18.06.2012, mantendo-se, contudo, algumas atividades relativas à pós-graduação e bancas examinadoras já instaladas e em funcionamento, além da evidenciada preocupação para com a situação dos formandos, adicionalmente aludindo à realização de uma reunião aberta da Congregação do Instituto, a acontecer ao longo da próxima semana, em atendimento a solicitação estudantil, com a finalidade principal de apreciação e discussão das suas reivindicações, basicamente divididas em dois grupos: 1- garantia da suspensão do semestre letivo 2012.1; 2- implementação de medidas de cunho específico e relativas ao funcionamento do Instituto, com destaque para as questões relacionadas com a elaboração de um cronograma detalhado das suas obras e

148 previsão da sua conclusão, além da segurança, acessibilidade, contratação emergencial
149 de professores e técnico-administrativos, ampliação do seu acervo bibliográfico e
150 garantia do pleno funcionamento acadêmico e administrativo do Instituto, nem sempre
151 efetivado de modo eficiente e satisfatório. O Conselheiro **Arthur Matos Neto** defendeu
152 a adoção de uma posição colegiada de reconhecimento quanto à acertada e legítima
153 instância da Assembléia docente para a tomada de decisões relativas àquela categoria e
154 comunicou a total suspensão das atividades da graduação e da pós-graduação no
155 Instituto de Física, com a completa paralisação dos seus professores e técnico-
156 administrativos, além da ampla mobilização estudantil, já em iminente perspectiva de
157 greve, ainda assinalando e comentando sobre o aparente posicionamento majoritário do
158 CONSUNI, por ele detectado, no sentido favorável da manifestação de apoio aos
159 movimentos através de moção, além de uma proposta de recomendação, ao CONSEPE,
160 para pronunciamento e possível deliberação de suspensão do calendário acadêmico em
161 vigência na UFBA. O Conselheiro **Orlando Neves** relatou a atual situação do Instituto
162 Multidisciplinar em Saúde, no qual encontram-se os seus três segmentos e trabalhos
163 totalmente paralisados, com exceção das atividades correspondentes às bancas
164 examinadoras de concursos já em andamento e de estágio em campo, neste caso em face
165 do envolvimento de parcerias com entidades externas à Instituição. O Conselheiro
166 **Antônio Bomfim Moreira** ressaltou a aparente indiferença e dificuldade apresentada
167 pelo Ministério da Educação para efeito de implementação de negociação com os
168 servidores técnico-administrativos das universidades federais, disto resultando a
169 intenção daquela categoria de realização de uma greve diferenciada e, sobretudo,
170 direcionada para as instâncias relacionadas com a área financeira do Governo, como os
171 Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda, e, destacando o
172 aspecto crônico dos problemas vivenciados por todos os três segmentos, sem qualquer
173 perspectiva favorável ao seu equacionamento, considerou fundamental o
174 desenvolvimento de uma cultura de solidariedade institucional entre eles, além de aludir
175 e elencar alguns itens de reivindicação dos técnico-administrativos, com realce, dentre
176 outros, para o aumento do seu piso salarial, o Plano de Cargos com remanejamento das
177 tabelas, a inaceitação de implantação da EBSEH etc., cujo conjunto converge para a
178 permanente defesa de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade. O Conselheiro
179 **Rubens Gonçalves da Silva** informou sobre o estado de greve dos servidores técnico-
180 administrativos do Instituto de Ciência da Informação, dispondo-se de apenas 13% do
181 seu contingente para a realização das tarefas cotidianas essenciais daquela Unidade,
182 tendo os estudantes de graduação e de pós-graduação, a despeito do externado apoio à
183 mobilização, optado pela conclusão do semestre letivo 2012.1, ainda reportando-se à
184 maciça participação docente favorável à interrupção das atividades, embora no aguardo
185 do conclusivo posicionamento e deliberação da APUB. O Conselheiro **Cleverson Silva**
186 noticiou a majoritária paralisação dos professores da Faculdade de Educação, com a
187 persistência de um minoritário contingente ainda ministrando algumas aulas e externou
188 pessoal decisão de adesão à greve, por ele já tomada, como também encontra-se a quase
189 totalidade dos alunos e dos técnico-administrativos da referida Unidade. O Conselheiro
190 **José Vasconcelos Oliveira** referiu que uma expressiva parcela de docentes da Escola de
191 Medicina Veterinária teria, inicialmente, optado pela paralisação, vindo, posteriormente,
192 a alterar tal decisão com o retorno de alguns deles às atividades, tendo as outras duas
193 categorias deflagrado greve total e ressaltou alguns itens de pontual reivindicação local,
194 a exemplo da instalação de bebedouros; da melhoria das condições físicas do espaço
195 correspondente ao PAF 5, onde já ocorreu a queda de um pedaço de forro; de
196 instalações sanitárias mais adequadas; da providência para funcionamento dos
197 elevadores e de alguns aparelhos de ar condicionado; da limpeza de lixo e de lama na

198 área externa e no pátio da Escola, muito frequentados e utilizados como passagem de
199 transeuntes; do transporte periódico dos alunos para as fazendas; do fornecimento de
200 maior proteção por parte dos vigilantes componentes da Guarda, geralmente
201 preocupados com a parte patrimonial e menos atentos ao pessoal circulante; da
202 implementação do BUSUFBA; e de um atendimento mais eficiente por parte do
203 Restaurante Universitário, afora demais requisições complementares que, por sua
204 característica interna, deverão ter o seu encaminhamento processado no âmbito da
205 própria Unidade Universitária. O Conselheiro **Giovandro Ferreira** comunicou a parcial
206 paralisação das atividades docentes na graduação da Faculdade de Comunicação, tendo
207 alguns professores optado pela manutenção das suas atividades, conservando-se a pós-
208 graduação na sua plenitude, além da adesão integral dos técnico-administrativos e
209 alunos à greve e ratificou a sugestão de nova discussão do calendário acadêmico pelo
210 CONSEPE. O Conselheiro **Eduardo Mota** registrou a majoritária interrupção, quase
211 total, dos trabalhos letivos no Instituto de Saúde Coletiva, sobretudo consequente da
212 paralisação dos seus servidores técnico-administrativos e discentes, e defendeu uma
213 conduta preferencialmente unificada do movimento como forma de fortalecimento da
214 mobilização e da obtenção do atendimento às suas diversas demandas, ainda
215 comunicando que, a despeito da suspensão das atividades de ensino na sua Unidade,
216 foram mantidas aquelas relacionadas com a pesquisa e a extensão, principalmente
217 vinculadas a agentes externos à Instituição, por fim também endossando o refazimento
218 do calendário pelo aludido Conselho Superior da UFBA. A Conselheira **Olívia Oliveira**
219 informou acerca da total adesão dos técnico-administrativos do Instituto de Geociências
220 à greve, com parcial paralisação dos seus professores e estudantes, nestes casos em
221 função do comportamento adotado nos diferentes cursos que, do total de quatro naquela
222 referida Unidade Universitária, apenas dois se expressaram e efetivamente promoveram
223 a suspensão das aulas. O Conselheiro **Isaac Lázaro** transmitiu notícia referente à
224 paralisação dos docentes em caráter parcial, bem como dos técnico-administrativos de
225 modo integral no Instituto de Matemática, não tendo os alunos se pronunciado de
226 maneira conclusiva sobre o assunto e comentou sobre a realização de manifestação de
227 cerca de 30% dos professores em relação ao já mencionado referendo, dos quais
228 aproximadamente 90% se posicionaram contrariamente à greve, a despeito da
229 evidenciada extensão e gradativa ampliação daquela adesão, em parte atribuída à
230 crescente paralisação discente. A Conselheira **Naia Alban Suarez** relatou a ampla e
231 majoritária paralisação das atividades na Faculdade de Arquitetura, com 90% dos seus
232 docentes parados, além dos técnico-administrativos e estudantes, mantendo-se, porém,
233 alguns trabalhos específicos do programa de pós-graduação e de algumas ações
234 acadêmicas e administrativas que, por indisponibilidade cotidiana de tempo, deverão ser
235 apreciadas naquela oportunidade mobilizadora, na condição de atividade grevista, a
236 exemplo, dentre outras, do preparo do novo Regimento Interno da Unidade, ainda
237 pendente de confecção, por fim transmitindo a decisão de apoio da sua Congregação ao
238 conjunto de iniciativas e movimentos institucionais reivindicatórios que estão
239 acontecendo na Instituição. O Conselheiro **Luís Gustavo Amaral** noticiou a
240 deliberação da maioria docente do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento
241 Sustentável no sentido da adesão à greve a partir do dia 30.05.2012, assim também
242 procedendo os estudantes com início em 01.06.2012, sequenciados pelos técnico-
243 administrativos, dessa forma inexistindo qualquer atividade de graduação naquela
244 Unidade Universitária, cujas ações se resumem a trabalhos essenciais de campo e de
245 natureza meramente administrativa. A Conselheira **Ana Alice Costa** transmitiu
246 entendimento da diretoria da APUB quanto à quebra, por parte da Assembléia daquela
247 entidade, do regramento existente e disponível sobre greves docentes, ao deliberar pela

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ferreira', 'Mota', 'Lázaro', 'Suarez', 'Amaral', 'Costa', and others, along with various initials and marks.]

248 paralisação dos professores, tendo a Associação, com fundamento no texto do seu
249 Estatuto, definido pela convocação do referendo, que contou com a participação de
250 cerca de 820 professores responsáveis pela decisão legal e majoritária da categoria
251 contrária ao movimento grevista, todavia admitindo a possibilidade, caso não houvesse
252 ocorrido boicote, da obtenção de resultado diverso daquele oficialmente auferido,
253 embora assegurado e mantido nas condições definidas, disto tudo tendo decorrido uma
254 importante cisão sindical, além de acusações à diretoria da APUB, com fracasso de
255 todas as tentativas de diálogo e acordo entre as partes, sem o alcance de prosperidade ou
256 desfecho comum e satisfatório, por ela atribuída à diversidade de entendimento entre os
257 dois grupos quanto ao mecanismo de encaminhamento das negociações, consideradas
258 encerradas e frustrantes por uma parte, mas, na verdade, ainda em pleno curso com as
259 autoridades governamentais, a despeito da recente constatação, pelo grupo contrário à
260 paralisação, de uma aparente mudança no seu direcionamento, por isso mesmo já
261 estando em curso o processamento de uma reavaliação da situação, com a convocação
262 de nova Assembléia para o dia 26.06.2012 e possível indicativo conclusivo de greve por
263 parte daquela Associação, por fim opondo-se ao proposto congelamento do calendário
264 acadêmico, com a defesa de uma rediscussão do seu fluxo e transmitindo o
265 reconhecimento da APUB às greves já deflagradas pela categoria dos técnico-
266 administrativos e pelos discentes da Universidade. O Conselheiro **Wanderson Souza**
267 destacou os quatro itens seguintes de prioritária reivindicação estudantil para efeito de
268 encaminhamento por parte da Administração Central da UFBA: 1- congelamento do
269 calendário escolar; 2- elaboração de moção de apoio e reconhecimento das greves pelo
270 CONSUNI; 3- confecção de novo Calendário Acadêmico com reposição das aulas, pelo
271 CONSEPE; 4- atendimento do conjunto de todos os tópicos pleiteados e já apresentados
272 pela representação discente em oportunidade anterior. A Conselheira **Leda Iannitelli**
273 informou a respeito da adesão integral dos docentes, técnico-administrativos e alunos da
274 Escola de Dança aos movimentos grevistas, limitando-se os trabalhos daquela Unidade
275 a eventos de defesas de teses e de cursos de extensão sob a responsabilidade de
276 profissionais não vinculados ao quadro da Instituição. O Conselheiro **Reginaldo Santos**
277 registrou a decisão da expressiva maioria dos professores da Escola de Administração
278 no sentido da conclusão das atividades correspondentes ao semestre letivo 2012.1 para
279 posterior avaliação da situação e a sua consequente tendência para efeito da
280 recomendável posição. A Conselheira **Regina Cruz** informou acerca das sequenciadas
281 deliberações docente, discente e técnico-administrativa da Faculdade de Odontologia
282 em favor da greve, com exceção das iniciativas atinentes ao caso dos formandos, além
283 da preocupação, sempre presente e concretizada, de preservação das ações e serviços de
284 assistência à saúde da população carente. O Conselheiro **Roberto Meyer Nascimento**
285 assinalou a quase total paralisação das atividades acadêmicas no Instituto de Ciências da
286 Saúde e comentou sobre a existência de ampla pauta de reivindicações estudantis, a ser
287 analisada e discutida em reunião prevista para acontecimento na semana seguinte, a
288 despeito da caracterização basicamente estrutural dos seus itens, além de salientar a
289 aprovação, pela Congregação da referida Unidade Universitária, de moção de apoio à
290 greve. O Conselheiro **Márcio Nascimento** noticiou a decisão de paralisação dos
291 técnico-administrativos do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, extensiva à
292 expressiva maioria dos seus estudantes - esta, porém, de difícil mensuração em virtude
293 da conotação interdisciplinar daquela Unidade Universitária, pela qual perpassam
294 alunos de áreas e setores diversificados da Universidade - bem como aos seus
295 professores, neste caso em função de recente decisão daquele segmento em direção
296 precisamente oposta à sua posição original contrária à paralisação. A Conselheira
297 **Maria Spínola Miranda** comunicou a adesão total à greve pelos servidores técnico-

298 administrativos e discentes da Faculdade de Farmácia, dessa forma ensejando a
299 completa paralisação das aulas com a incorporação do seu corpo docente ao movimento
300 paredista. A Conselheira **Rebeca de Jesus** reportou-se à aprovação, já formalizada pelo
301 CONSUNI, do mencionado conjunto de pautas estudantis, dentre as quais destacou e
302 sublinhou, na condição de aluna de curso da Faculdade de Filosofia e Ciências
303 Humanas, aquelas particularmente referentes ao Restaurante Universitário de São
304 Lázaro, neste caso com a solicitação da participação discente nos trabalhos de execução
305 dos correspondentes projeto e obra; à melhoria das condições da xerox daquela
306 Unidade; à segurança da área e ao fornecimento de condições administrativas para
307 funcionamento regular e satisfatório dos seus cursos noturnos, atualmente
308 disponibilizadas de forma restrita a um só turno diário. O Conselheiro **Matheus Maciel**
309 ratificou a fala anterior no tocante à referida definição de atendimento das solicitações
310 discentes, já ocorrida em reunião do CONSUNI do dia 20.10.2011, então solicitando a
311 adoção dos meios necessários à sua implementação. O Conselheiro **Aluã Moura**
312 requereu um adiamento da sessão do citado Colegiado, supostamente prevista para
313 ocorrência no próximo dia 28.06.2012, com a finalidade específica de apreciação da
314 possível implantação da EBSEH, com a justificativa da provável ausência e
315 esvaziamento estudantil decorrente do período de greve e recesso escolar e sugeriu a sua
316 remarcação para a preferível data de 15.08.2012. O Conselheiro **Paulo Henrique Pinto**
317 corroborou o pronunciamento da Conselheira Rebeca de Jesus nos aspectos relativos à
318 Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, da qual também é parte integrante do seu
319 alunado, com ênfase para os já mencionados tópicos referentes ao Restaurante, xerox e
320 segurança, além da implantação do BUSUFBA. O Conselheiro **Pablo Amorim**
321 endossou as manifestações discentes anteriores e enalteceu os resultados alcançados
322 pela Universidade através do programa REUNI, cujo êxito final muito depende das
323 correspondentes providências de atendimento às suas demandas acadêmicas e
324 administrativas e defendeu o congelamento do atual semestre letivo e uma especial
325 atenção ao prédio vulgarmente conhecido como "Iguatemi", em lamentável situação de
326 precariedade física, a exigir importante intervenção por parte da Administração Central
327 da UFBA. O Conselheiro **Marcos Botelho** registrou o desaconselhável comportamento
328 de alguns professores da Escola Politécnica relacionado com uma suposta pressão no
329 sentido da permanência dos alunos em salas de aula da Unidade, não obstante o pleno
330 período de mobilização geral e ressaltou a importância do já aludido congelamento do
331 Calendário Acadêmico, além de igualmente solicitar a postergação da reunião do
332 CONSUNI atinente à apreciação do tema relativo à EBSEH para a já proposta data de
333 15.08.2012. A Conselheira **Polyanna Ferreira** transmitiu, de forma resumida, as
334 principais pautas de reivindicações discentes do Instituto de Ciências Ambientais e
335 Desenvolvimento Sustentável (ICADS): Restaurante Universitário, Residência
336 Universitária, urbanização do *campus*, neste caso com destaque para a sua segurança e
337 iluminação, enriquecimento do acervo bibliográfico, ampliação de vagas docentes,
338 assistência médica, sistema de transporte dos alunos por ônibus, consideração de novos
339 mecanismos de auxílio financeiro para assistência estudantil e construção de
340 laboratórios para aulas práticas. A acadêmica de prenome **Melina**, atuando na condição
341 de assessora estudantil, manifestou estranheza em relação a pronunciamentos de alguns
342 Conselheiros quanto a notícias de prosseguimento das atividades de pós-graduação
343 naquele especial período de mobilização institucional, sempre preservadas em
344 contraposição à graduação, esta majoritariamente interrompida na Universidade, então
345 expressando o seu entendimento quanto à necessidade da adoção de mecanismos de
346 confronto com o comportamento habitualmente adotado pela CAPES e CNPq,
347 geralmente atuando no sentido da manutenção e continuidade de tais atividades, por

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Rebeca de Jesus", "Matheus Maciel", "Aluã Moura", "Paulo Henrique Pinto", "Pablo Amorim", "Marcos Botelho", and "Polyanna Ferreira".

348 vezes sob veladas ameaças, a todos concitando a uma defesa do direito da sua
349 paralisação, à semelhança da graduação, além de corroborar alguns tópicos já pleiteados
350 e disponibilizados pela representação discente, dentre os quais destacou aqueles
351 relativos à assistência estudantil, ao reforço bibliográfico e à segurança institucional. A
352 Conselheira **Nadja Rabello** procedeu à leitura de carta da ASSUFBA (Associação dos
353 Servidores Técnico-Administrativos da UFBA) sobre o tema em debate, cujo completo
354 teor encontra-se anexado à presente Ata. A **Magnífica Reitora** informou sobre a
355 inexistência oficial de previsão de realização de reunião do CONSUNI no próximo dia
356 28.06.2012, conforme assinalado por alguns Conselheiros, para tratamento do assunto
357 relativo à EBSERH, somente tendo-se decidido, até o momento, pela convocação da sua
358 sessão ordinária mensal, já agendada para acontecimento no dia 27.06.2012, a ser
359 devidamente formalizada, e solicitou o encaminhamento à Reitoria das novas pautas
360 estudantis, aproveitando para assinalar a iniciativa já tomada pela Administração
361 Central da UFBA em relação à sua significativa maioria anterior, a exemplo, dentre
362 outras, das providências concernentes ao BUSUFBA, do projeto do novo Restaurante
363 Universitário, e, com maior realce, da Residência Universitária Garibaldi, esta já
364 totalmente concluída e com inauguração marcada para o dia 04.07.2012, além de referir
365 que, dos pronunciamentos efetuados ao longo daquela reunião, dois temas permearam e
366 avultaram, com certa preponderância, durante o processo de discussão, respectivamente
367 referentes ao refazimento do Calendário Acadêmico e à elaboração de uma moção de
368 reconhecimento aos movimentos grevistas, adicionalmente indicando, porém, a
369 necessidade de zelo e prudência em ambos os casos em função da verificada diversidade
370 comportamental universitária em termos de paralisação de atividades, já que certas
371 Unidades Universitárias efetivamente suspenderam os seus trabalhos de modo integral,
372 algumas delas os vêm mantendo em caráter parcial e outras, ainda, conservaram um
373 ritmo normal de atuação, dessa forma não se podendo adotar uma forma restrita e
374 pontual de visualização institucional, mas considerá-la na plenitude e integralidade da
375 UFBA, então ratificando a instância do CONSEPE como devidamente abalisada para a
376 execução dos estudos e correspondente definição das requeridas providências
377 acadêmicas para a Universidade. O Conselheiro **Wanderson Souza** ponderou que,
378 apesar da indicação legal quanto à competência do mencionado Conselho para atuação
379 sobre matérias acadêmicas, associava aquela inusitada situação institucional a uma
380 questão ou matéria de natureza omissa no regramento vigente, em face da peculiar
381 característica da sua ocorrência, assim devendo caber ao CONSUNI a deliberação
382 acerca das medidas a serem adotadas para o seu encaminhamento, limitando-se o
383 CONSEPE à exclusiva atribuição atinente à mencionada reestruturação do Calendário
384 Acadêmico da Universidade. O Conselheiro **Dirceu Martins** ressaltou a inequívoca
385 existência de um estado de greve na UFBA, na sua grande maioria paralisada em
386 consequência de decisões tomadas pelos respectivos Sindicatos ou Associações dos seus
387 três segmentos integrantes e defendeu a concepção de inquestionável vinculação do
388 processo de reformulação do cronograma de aulas através do CONSEPE, de impossível
389 usurpação por parte de qualquer outro órgão colegiado da Instituição, a ser promovida
390 em momento imediatamente posterior ao encerramento das greves, em função das
391 modificações, algumas delas já verificadas, resultantes da suspensão e alterações das
392 aulas, com reflexos ainda maiores sobre o fluxo correspondente ao semestre letivo
393 2012.2. O Conselheiro **Daniel Silva** sublinhou a conotação extraordinária do evento em
394 exame e propôs uma deliberação plenária imediata no sentido do reconhecimento de
395 uma paralisação universitária geral das suas atividades de ensino deflagrada a partir do
396 dia 29.05.2012. O Conselheiro **João Carlos Silva** concordou com a concepção que se
397 contrapõe à aludida usurpação de competências, apontando a inviabilidade de eventuais

398 imposições, por parte do CONSUNI a outro Conselho Superior da Universidade, de
399 medidas a serem por estes apreciadas e deliberadas, então devendo-se ater ao proposto
400 procedimento de simples recomendação de reconhecimento formal da greve,
401 acompanhada de uma sugestão de reavaliação do Calendário Acadêmico e da não
402 punição dos alunos e dos servidores técnico-administrativos em período de estágio
403 probatório na Universidade. O Conselheiro **Arthur Matos Neto** endossou tal indicação
404 de forma acoplada ao apoio às diversas reivindicações discentes, mediante elaboração
405 de moção especificamente preparada e aprovada pelo Conselho. A Conselheira **Yasmin**
406 **Ferraz** ratificou o citado congelamento do calendário, independentemente da forma da
407 sua consecução, por qualquer dos dois Colegiados Superiores da Universidade. O
408 Conselheiro **Wanderson Souza** voltou a registrar e sublinhar os quatro tópicos
409 principais de requisição e encaminhamento discente: 1- congelamento do calendário; 2-
410 moção de apoio e reconhecimento da greve; 3- refazimento do cronograma escolar pelo
411 CONSEPE; 4- imediata implementação das pautas estudantis já definidas e aprovadas
412 em reunião do CONSUNI do dia 20.10.2011. O Conselheiro **Aluã Moura** corroborou e
413 solicitou o apoio e reconhecimento formal das já mencionadas paralisações,
414 oficialmente declaradas, além da garantia de reposição das aulas, sem qualquer punição
415 discente, após o encerramento dos movimentos, bem como da convocação do
416 CONSEPE com a já referida finalidade. A Conselheira **Lorene Pinto** apresentou, com
417 base nas manifestações dos seus pares, uma proposta redacional de moção,
418 pessoalmente preparada, em atendimento aos principais tópicos registrados e
419 requeridos. O Conselheiro **Giovandro Ferreira** destacou a impressionante adesão
420 nacional à mobilização universitária, com expressiva incorporação quantitativa de IFES
421 (Instituições Federais de Ensino Superior) por todo o País, e, embora ratificando e
422 enaltecendo a auspiciosa implantação do REUNI, apontou, contudo, a indispensável
423 necessidade da adoção de providências complementares à sua satisfatória
424 implementação, além de propor a inserção, no texto documental a ser definido pelo
425 Conselho, de registro referente à relevância, para qualquer país, do fornecimento de
426 uma educação pública de qualidade para a sua população. O Conselheiro **Luís**
427 **Edmundo Campos** opôs-se à utilização do termo "congelamento", conforme sugerido,
428 com a justificativa da sua associação a uma aparente mensagem de conotação
429 impositiva, sobretudo diante da constatada situação de divisão de opiniões e decisões
430 docentes e discentes, neste último caso em virtude de divergências entre alguns dos seus
431 Diretórios, e solicitou a identificação dos professores da Escola Politécnica
432 supostamente envolvidos com procedimentos de coação a alunos no sentido da sua
433 permanência em sala para assistir aulas, então referindo a sua intenção de abertura de
434 sindicância interna para apuração de tais fatos, não descartando, porém, a hipótese
435 alternativa e distinta de eventual punição dos autores responsáveis por denúncias de
436 falsa acusação, caso comprovadamente destituídas de veracidade ou consistência. O
437 Conselheiro **Rubens Gonçalves da Silva** discordou da aventada competência do
438 CONSUNI para declaração de reconhecimento de greves na Universidade, cuja atuação
439 se deve restringir, no caso em exame, à elaboração e aprovação de moções, além da
440 indicação de reestruturação do Calendário Acadêmico, todavia discordando da referida
441 caracterização daquela situação sob a condição de matéria legalmente omissa, querendo
442 este termo basicamente aludir a tema não claramente expreso no Estatuto ou
443 Regimento da UFBA, portanto, não se aplicando à característica e peculiaridade da
444 situação em apreço, e corroborou a concepção de persistência de divisão docente no
445 processo de paralisação, sugerindo o aguardo da conclusiva manifestação e
446 posicionamento da APUB acerca do comportamento a ser definitivamente adotado pela
447 categoria docente na sua totalidade. O Conselheiro **Marcelo Neder** transmitiu a posição

[Handwritten signatures and initials on the right margin:]
- Top right: A large blue checkmark.
- Middle right: "Gonçalves" (vertical), "Ferreira" (vertical), "Pinto" (vertical), "Moura" (vertical), "Ferreira" (vertical), "Campos" (vertical), "Silva" (vertical), "Neder" (vertical).
- Bottom right: "ABM" (horizontal), "Ferreira" (horizontal), "Campos" (horizontal), "Silva" (horizontal), "Neder" (horizontal).
- Far right: "Rubens" (vertical), "Gonçalves" (vertical), "da Silva" (vertical), "Ferreira" (vertical), "Campos" (vertical), "Silva" (vertical), "Neder" (vertical).

[Handwritten signatures and initials at the bottom:]
- Bottom left: "Ferreira" (horizontal), "Campos" (horizontal), "Silva" (horizontal), "Neder" (horizontal).
- Bottom center: "Ferreira" (horizontal), "Campos" (horizontal), "Silva" (horizontal), "Neder" (horizontal).
- Bottom right: "Ferreira" (horizontal), "Campos" (horizontal), "Silva" (horizontal), "Neder" (horizontal).
- Far bottom right: "9" (horizontal).

448 dos alunos da Escola de Música ainda incompletamente definida sobre a questão da
449 greve, cuja decisão final deverá ser tomada em reunião local prevista para o dia
450 seguinte, aproveitando para registrar a ocorrência, já persistente e duradoura, dos
451 prejuízos causados ao seu corpo discente em virtude da continuada realização de obras e
452 serviços naquela Unidade Universitária, além de transmitir o apoio dos seus colegas à já
453 referida mobilização. O Conselheiro **Dirceu Martins** estabeleceu uma importante
454 distinção entre as formas de relacionamento do DCE (Diretório Central dos Estudantes)
455 e as associações sindicais (APUB e ASSUFBA) com a UFBA, aquele constituindo-se
456 em elemento ou estrutura orgânica da Instituição, diferentemente dos sindicatos que,
457 sob suas particulares condições, não compõem a configuração institucional geral e
458 discordou do entendimento de uma suposta imposição de greve por decreto, em face da
459 vinculação da sua motivação com decisão voluntariamente expressa e naturalmente
460 conquistada entre os membros de uma categoria de trabalhadores, por isso mesmo
461 opondo-se à pleiteada atitude do congelamento do Calendário Acadêmico pela UFBA,
462 sendo apoiado e ratificado pelo Conselheiro **Celso Castro** com o registro adicional da
463 ligação de tal atitude com uma contraditória consequência de presumida suspensão do
464 movimento grevista, precisamente decorrente da sua oficialização. A Conselheira **Ana**
465 **Alice Costa** apresentou solicitação no sentido de que não opte o CONSUNI por
466 interferir ou tomar para si uma eventual decisão de deflagração da greve dos
467 professores, pela dupla razão de falta de competência daquela instância colegiada para
468 tanto e da ajustada instância da APUB para providência de tal deliberação e apoiou as
469 falas dos Conselheiros Luís Edmundo Campos e Rubens Gonçalves da Silva quanto à
470 persistência de docentes em atividade na UFBA, alguns deles somente não ministrando
471 aulas em exclusiva função da ausência de alunos, portanto, não se podendo estender a
472 conotação de paralisação à totalidade daquele contingente universitário, por fim
473 indicando a importância de atenção e respeito ao texto legal do Estatuto da já
474 mencionada Associação. O Conselheiro **Marcos Vinicius** defendeu o citado
475 congelamento, nele não observando qualquer inconveniente de aplicação, também
476 discordando da ocorrência de eventuais procedimentos impositivos, sobretudo nos casos
477 comprovados de decisões voluntárias, espontâneas e majoritárias e apontou a
478 confluência de todas as circunstâncias para a direção comum do reconhecimento da
479 greve que, já observada em ampla extensão na UFBA, vem apresentando uma gradativa
480 consolidação e crescente ampliação, em consequência complementar da absoluta
481 ausência dos técnico-administrativos, estes completamente paralisados. O Conselheiro
482 **Daniel Silva** manifestou pessoal compreensão de que a decisão final sobre o assunto
483 deverá provavelmente ocorrer sob duas ações principais: uma de natureza simbólica,
484 mediante aprovação de moção e outra de conotação concreta, neste caso através de
485 mecanismos de garantia de proteção aos alunos no sentido da reposição dos assuntos e
486 de impedimento de qualquer tipo de coação, a serem objetivamente alcançados com a
487 paralisação do calendário escolar, através de recomendação e, se for o caso, por meio de
488 exigência do CONSUNI. Em caráter excepcional, a **Magnífica Reitora** concedeu a
489 palavra à Professora **Celi Taffarel**, integrante do Comando de Greve, em atendimento a
490 solicitação por ela efetuada no início da reunião, com a finalidade de transmitir, àquele
491 Colegiado, notícia e solicitação do referido grupo, basicamente atinente a um
492 posicionamento de apoio e reconhecimento do Conselho ao movimento já deflagrado
493 em 55 IFES de todo o País, sempre pautado na unificação de propósitos dos três
494 segmentos componentes da comunidade universitária, todos eles em prol do
495 oferecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade, com o reclamo, às
496 autoridades governamentais, da adoção das medidas indispensáveis à sua efetivação no
497 País, além da ampla veiculação daquela deliberação por meio dos competentes

498 organismos de publicação e divulgação. O Conselheiro **Luiz Rogério Leal** comentou
499 sobre a ocorrência de situações semelhantes em momentos universitários anteriores, nos
500 quais procedera o CONSEPE ao refazimento do calendário acadêmico ao final da greve,
501 sem qualquer prejuízo de natureza administrativa ou acadêmica, portanto, não se
502 constituindo o novo episódio em matéria problemática ou de difícil equacionamento e
503 solução e externou total apoio à paralisação dos servidores técnico-administrativos, já
504 deflagrada e consolidada por toda a UFBA. A **Magnífica Reitora** associou aquele
505 evento a um momento histórico e diferenciado na Universidade, ao abarcar uma ampla e
506 rara mobilização de todos os seus segmentos integrantes; comentou a respeito da
507 relevância da implantação do REUNI para as IFES brasileiras, responsável por
508 significativa expansão universitária, embora ainda pleno de lacunas, dentre as quais
509 destacou os problemas relacionados com bibliotecas, laboratórios, pessoal etc., a serem
510 gradativamente resolvidos; aludiu à constatada divisão do corpo docente em termos de
511 paralisação de atividades, então externando pessoal expectativa alvissareira da sua
512 superação, inclusive como mecanismo de fortalecimento do movimento; comentou
513 sobre a existência de semelhante partilha de posições nas próprias Unidades
514 Universitárias, nelas também inexistindo uma uniformidade de comportamento grevista;
515 indicou a impossibilidade de congelamento do semestre letivo vigente, assim como de
516 qualquer outra medida correlata de força ou imposição; e defendeu a adoção de uma
517 posição colegiada de reconhecimento das demandas apresentadas. Na continuidade, a
518 **Senhora Presidente** sintetizou o teor geral e a convergência dos pronunciamentos dos
519 Conselheiros no sentido da elaboração da referida moção, já esboçada pela Conselheira
520 **Lorene Pinto** e agregada de uma outra preparada e lida pelo Conselheiro **João Carlos**
521 **Silva**, com objetivo similar, de certa forma complementando a anterior e passando a
522 substituí-la com a anuência e retirada da proposta da autora original, contendo a redação
523 então disponibilizada e anexada à presente Ata. Após breves considerações gerais, a
524 **Magnífica Reitora submeteu a referida moção à votação, sendo aprovada por**
525 **unanimidade e aclamação plenária**, devendo o seu texto ser encaminhado ao
526 conhecimento da ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições
527 Federais de Ensino Superior) e obter ampla divulgação, em caráter interno e externo,
528 inclusive através da Imprensa. Em seguida, o Conselheiro **Wanderson Souza** solicitou
529 o preparo de uma outra moção, neste caso de apoio e reconhecimento institucional à
530 greve estudantil, nela devendo constar uma recomendação quanto à inaplicação de
531 qualquer punição aos alunos paralisados e disse da expressão de anseio da representação
532 estudantil para sua acolhida colegiada. O Conselheiro **Luís Edmundo Campos**
533 manifestou-se contrariamente ao referido pleito, sob questionamento de autoridade e
534 competência do CONSUNI para tal procedimento. A **Magnífica Reitora** registrou e
535 comentou sobre o encaminhamento, já providenciado, de todos os itens integrantes da
536 pauta de reivindicações discentes, alguns deles ainda não atendidos de forma plena em
537 virtude das dificuldades enfrentadas para sua consecução, muitos, inclusive, escapando
538 da própria alçada e esfera institucional, com isto pretendendo assinalar a preocupação e
539 permanente atenção da Administração Central da UFBA em relação àqueles pleitos, não
540 se descurando ou negligenciando quanto a qualquer demanda apresentada. O
541 Conselheiro **Arthur Matos Neto** elaborou uma proposta de moção correspondente à
542 citada requisição estudantil e o Conselheiro **Wanderson Souza** assim também
543 procedeu, mediante confecção de uma outra alternativa, passando esta a prevalecer
544 sobre a anterior, após leitura de ambas para conhecimento e manifestação plenária.
545 Assim sendo, a **Senhora Presidente colocou em votação o aludido texto**, no tocante à
546 sua concepção e formatação gerais, a ser posteriormente aperfeiçoado na sua
547 configuração redacional, com a colaboração da Secretária dos Órgãos Colegiados,

Aprovada, por unanimidade,
em 20.08.2012.

12